

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Marcus Vinícius Quito

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Maria Beatriz Ruy

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cláudia Morais Godoy Figueiredo
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Deuseli Ferreira Martins de Sousa
Giselle Hentzy Moraes
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

Conteúdo	3
Índice de figuras	3
Índice de tabelas.....	4
1. Introdução	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	8
4.3. mortalidade proporcional e coeficiente de mortalidade por idade.....	9
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	10
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	10
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	12
5. Considerações finais	16

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população por Regiões administrativas. Região de Saúde Norte, 2016	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes em Sobradinho, 2016	7
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes na Fercal, 2016	7
Figura 4. Distribuição da população conforme faixa etária. Região de Saúde Norte, 2016	8
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade. Região de Saúde Norte, 2016	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária. Região de Saúde Norte, 2016.....	9
Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10. Região de Saúde Norte, 2016	12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região de saúde Norte, 2016	9
Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo. Região de Saúde Norte, 2016.....	10
Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região de saúde Norte, 2016	10
Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por algumas causas específicas. Região de saúde Norte, 2016	12

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Norte, que compreende as Regiões Administrativas da Fercal, Sobradinho, Sobradinho II e Planaltina.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Norte no ano de 2016.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

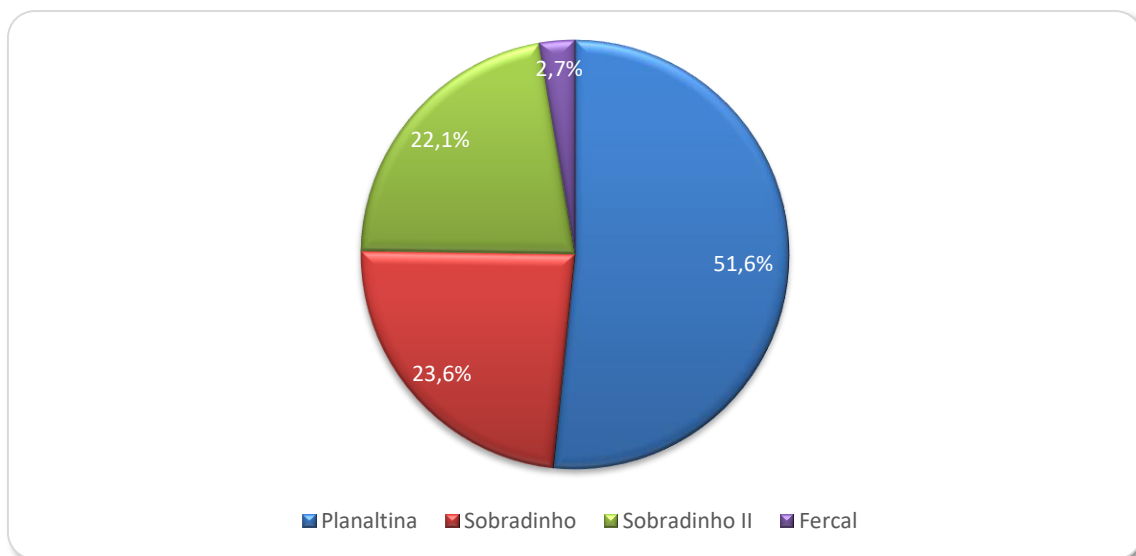


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

A Região de Saúde Norte possui uma população estimada de 380.071 habitantes, concentrada sobretudo em Planaltina (Figura 1). As figuras 2 e 3 representam Sobradinho, que apresenta uma população pouco mais envelhecida e a Fercal, região com uma população mais jovem. Contudo, não encontramos grandes contrastes nessa região (Figura 4).

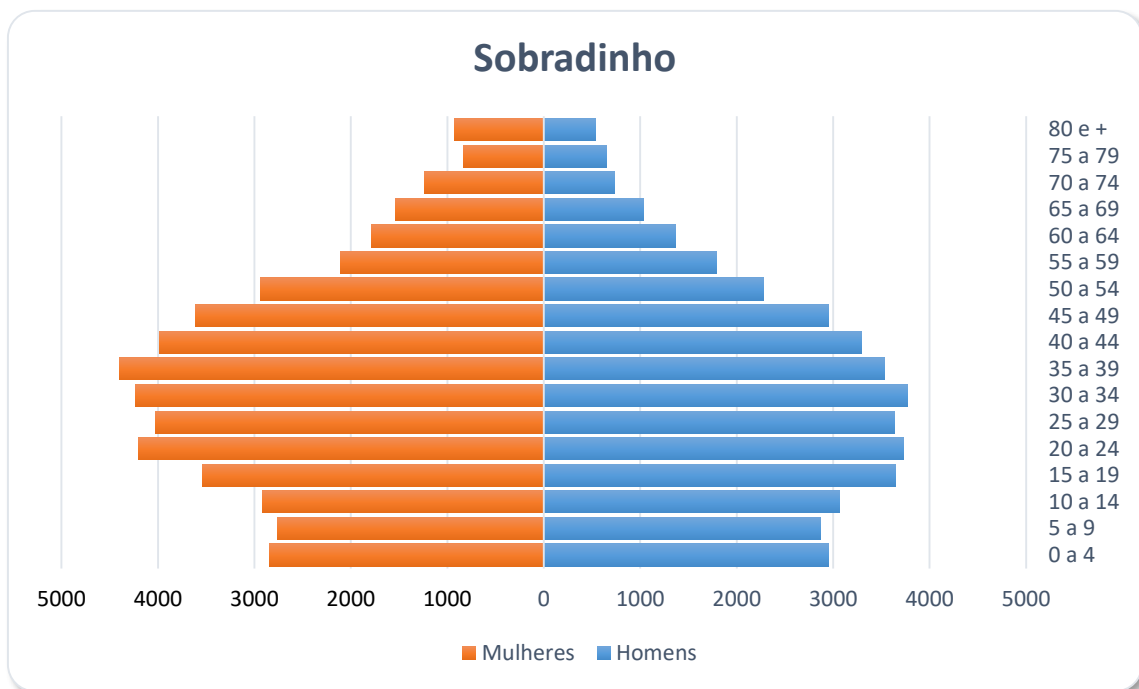


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES EM SOBRADINHO, 2016

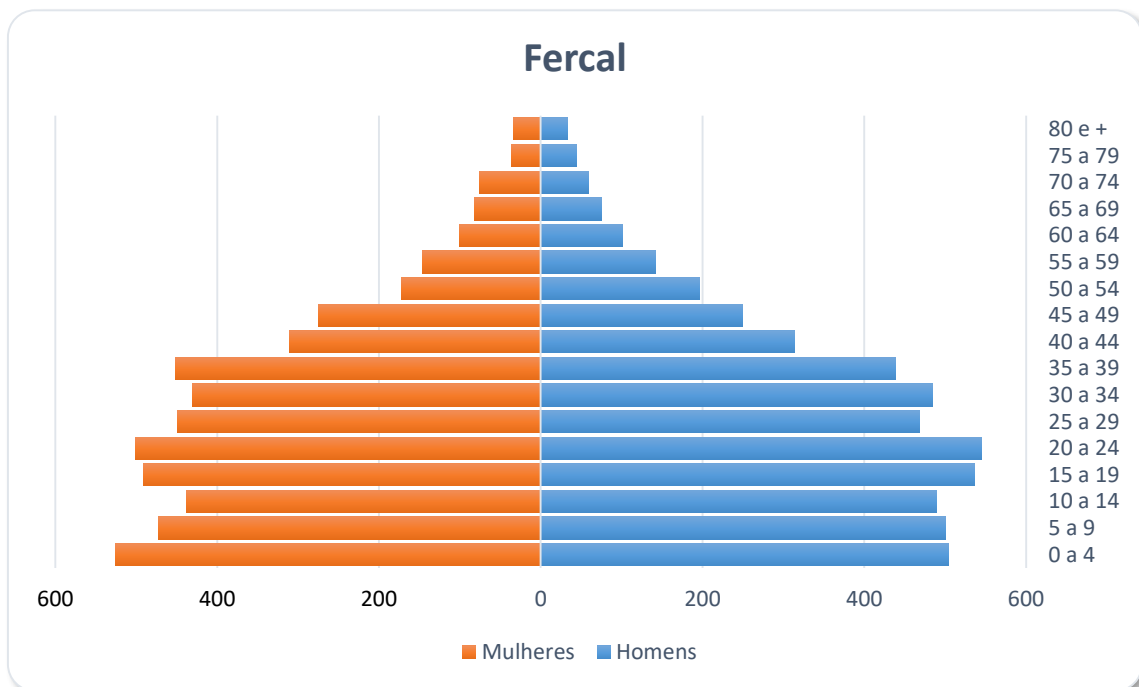


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NA FERCAL, 2016

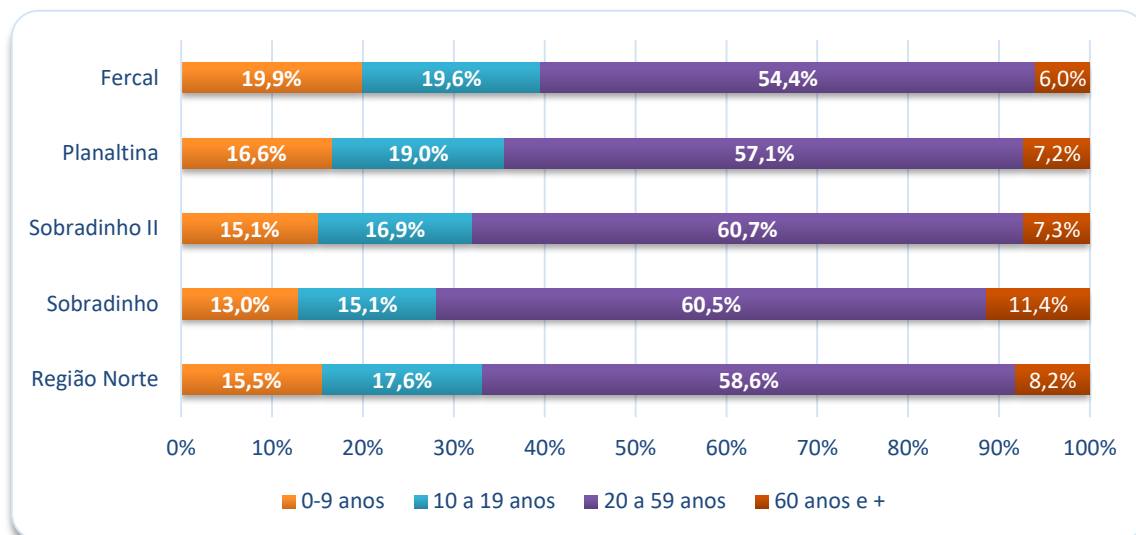


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2016, ocorreram 1589 óbitos na Região de Saúde Norte, correspondendo a 4,2 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Apesar de 52,5% dos óbitos terem ocorrido em Planaltina, a região que apresentou o maior coeficiente geral de mortalidade foi Sobradinho (Figura 5).

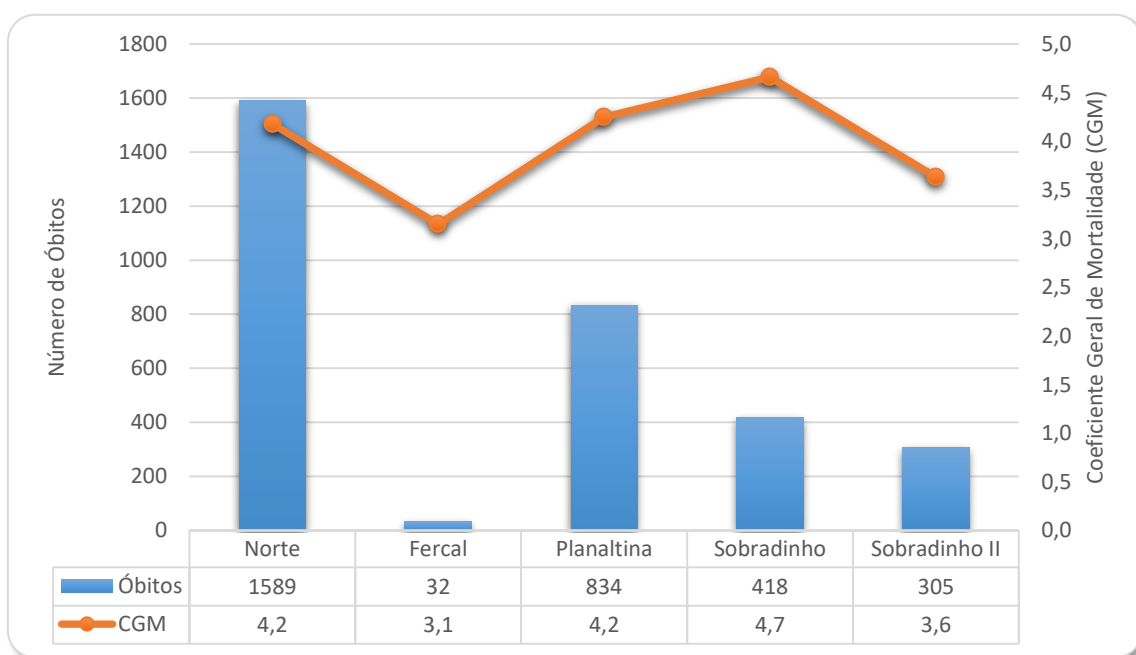


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

A mortalidade ocorreu sobretudo em maiores de 60 anos (56,0% dos óbitos), padrão mantido em todas as regiões administrativas (Figura 6), com destaque para Sobradinho, que apresentou o perfil de mortalidade mais tardio (65,9%).

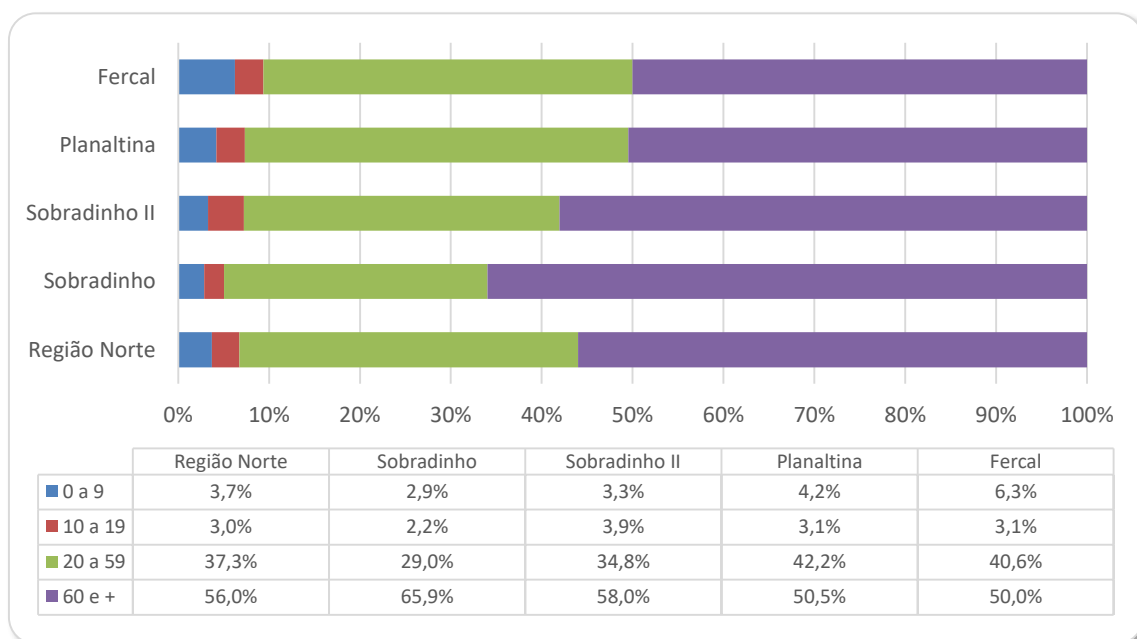


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		> 60 anos	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Norte	59	101,6	48	73,4	591	263,7	888	2728,2
..Fercal	2	99,9	1	51,2	13	233,3	16	2501,4
..Sobradinho	12	105,1	9	68,3	121	222,2	275	2584,7
..Sobradinho II	10	80,1	12	86,6	106	207,0	177	2757,7
..Planaltina	35	108,7	26	71,5	351	311,1	420	2828,0

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2016 ocorreram 880 óbitos (55,4%) no sexo masculino e 709 (44,6%) no sexo feminino (Tabela 2). Em todas as localidades o número de óbitos entre os homens foi maior que entre as mulheres.

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Norte	880	55,4%	709	44,6%
..Fercal	20	62,5%	12	37,5%
..Sobradinho	213	51,0%	205	49,0%
..Sobradinho II	158	51,8%	147	48,2%
..Planaltina	489	58,6%	345	41,4%

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte, responsável por 26,2% dos óbitos da Região Norte, seguida pelas neoplasias, responsável por 18,9% dos óbitos (Tabela 3). Vale destacar que as neoplasias foram a principal causa de morte na Fercal.

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

Causa		Região Norte	Fercal	Planaltina	Sobradinho	Sobradinho II
Doenças do aparelho circulatório	n	416	6	218	115	77
	%	26,2	18,8	26,1	27,5	25,2
	Taxa	109,5	59,0	111,1	128,2	91,7
Neoplasias (tumores)	n	301	7	133	99	62
	%	18,9	21,9	15,9	23,7	20,3
	Taxa	79,2	68,9	67,8	110,4	73,8
Causas externas de mortalidade	n	265	4	148	61	52
	%	16,7	12,5	17,7	14,6	17,0
	Taxa	69,7	39,3	75,4	68,0	61,9
Doenças do aparelho respiratório	n	143	5	69	39	30
	%	9,0	15,6	8,3	9,3	9,8
	Taxa	37,6	49,2	35,2	43,5	35,7
Doenças do aparelho digestivo	n	93	2	47	19	25

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Norte, 2016

	%	5,9	6,3	5,6	4,5	8,2
	Taxa	24,5	19,7	23,9	21,2	29,8
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	84	0	49	23	12
	%	5,3	0,0	5,9	5,5	3,9
	Taxa	22,1	0,0	25,0	25,6	14,3
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	n	71	2	45	15	9
	%	4,5	6,3	5,4	3,6	3,0
	Taxa	18,7	19,7	22,9	16,7	10,7
Doenças do sistema nervoso	n	46	0	24	11	11
	%	2,9	0,0	2,9	2,6	3,6
	Taxa	12,1	0,0	12,2	12,3	13,1
Transtornos mentais e comportamentais	n	37	0	23	8	6
	%	2,3	0,0	2,8	1,9	2,0
	Taxa	9,7	0,0	11,7	8,9	7,1
Doenças do aparelho geniturinário	n	35	3	20	9	3
	%	2,2	9,4	2,4	2,2	1,0
	Taxa	9,2	29,5	10,2	10,0	3,6
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	29	1	17	4	7
	%	1,8	3,1	2,0	1,0	2,3
	Taxa	7,6	9,8	8,7	4,5	8,3
Mal definidas	n	26	2	18	3	3
	%	1,6	6,3	2,2	0,7	1,0
	Taxa	6,8	19,7	9,2	3,3	3,6
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	n	14	0	4	5	5
	%	0,9	0,0	0,5	1,2	1,6
	Taxa	3,7	0,0	2,0	5,6	6,0
Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	n	14	0	8	4	2
	%	0,9	0,0	1,0	1,0	0,7
	Taxa	3,7	0,0	4,1	4,5	2,4
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	7	0	4	3	0
	%	0,4	0,0	0,5	0,7	0,0
	Taxa	1,8	0,0	2,0	3,3	0,0
Gravidez, parto e puerpério	n	6	0	5	0	1
	%	0,4	0,0	0,6	0,0	0,3
	Taxa	1,6	0,0	2,5	0,0	1,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	2	0	2	0	0
	%	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0
	Taxa	0,5	0,0	1,0	0,0	0,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	n	0	0	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	n	1589	32	834	418	305
	Taxa	418,1	314,8	425,0	466,1	363,2

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: as causas externas são a principal causa de óbitos entre homens e as doenças do aparelho circulatório entre as mulheres (Figura 7).

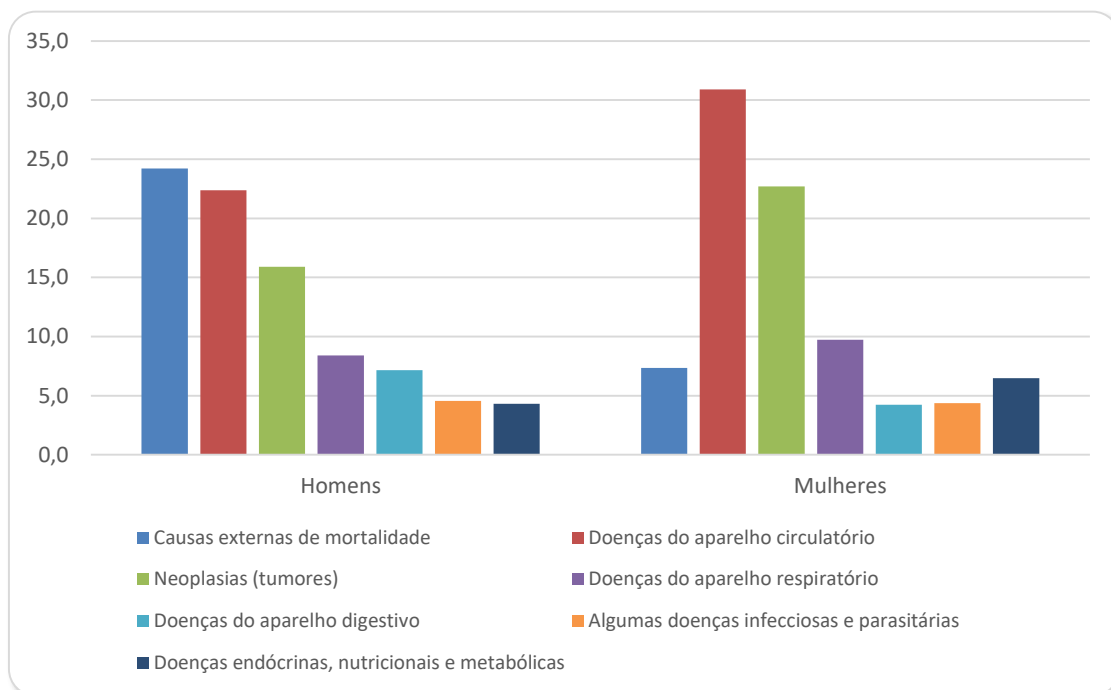


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Norte em 2016 foram doenças cerebrovasculares, responsável por 143 óbitos (9,0% de todos os óbitos), seguida pelos homicídios, com 122 óbitos (7,7%) (Tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2016

Causas específicas		Região Norte	Fercal	Sobradinho	Sobradinho II	Planaltina
Doenças cerebrovasculares	n	143	2	41	27	73
	Taxa	37,6	19,7	45,7	32,2	37,2
Agressões (homicídios)	n	122	2	18	29	73
	Taxa	32,1	19,7	20,1	34,5	37,2
Infarto agudo do miocárdio	n	92	1	28	19	44
	Taxa	24,2	9,8	31,2	22,6	22,4
Pneumonias	n	70	2	18	16	34
	Taxa	18,4	19,7	20,1	19,1	17,3
Diabetes mellitus	n	65	0	17	10	38

	Taxa	17,1	0,0	19,0	11,9	19,4
Acidente de transporte terrestre	n	65	1	18	10	36
	Taxa	17,1	9,8	20,1	11,9	18,3
Doenças hipertensivas	n	52	1	11	8	32
	Taxa	13,7	9,8	12,3	9,5	16,3
Bronquite, enfisema, asma	n	46	2	12	7	25
	Taxa	12,1	19,7	13,4	8,3	12,7
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	42	1	6	7	28
	Taxa	11,1	9,8	6,7	8,3	14,3
Quedas	n	39	0	13	8	18
	Taxa	10,3	0,0	14,5	9,5	9,2
Doença de Chagas	n	35	2	6	3	24
	Taxa	9,2	19,7	6,7	3,6	12,2
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	30	0	11	4	15
	Taxa	7,9	0,0	12,3	4,8	7,6
Neoplasia de estômago	n	26	0	9	6	11
	Taxa	6,8	0,0	10,0	7,1	5,6
Mal definidas	n	26	2	3	3	18
	Taxa	6,8	19,7	3,3	3,6	9,2
Neoplasia de cólon	n	24	0	13	5	6
	Taxa	6,3	0,0	14,5	6,0	3,1
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	n	24	0	4	5	15
	Taxa	6,3	0,0	4,5	6,0	7,6
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	n	23	1	4	6	12
	Taxa	6,1	9,8	4,5	7,1	6,1
Insuficiência cardíaca	n	20	0	8	3	9
	Taxa	5,3	0,0	8,9	3,6	4,6
Neoplasia de mama*	n	19	0	6	4	9
	Taxa	5,0	0,0	6,7	4,8	4,6
Neoplasia de próstata**	n	15	2	5	4	4
	Taxa	3,9	19,7	5,6	4,8	2,0
Aneurisma e dissecação aorta	n	14	0	1	2	11
	Taxa	3,7	0,0	1,1	2,4	5,6
Anomalias congênitas	n	14	0	4	2	8
	Taxa	3,7	0,0	4,5	2,4	4,1
Suicídios	n	14	0	3	3	8
	Taxa	3,7	0,0	3,3	3,6	4,1
Neoplasia de fígado	n	13	1	4	2	6
	Taxa	3,4	9,8	4,5	2,4	3,1
Leucemias	n	12	0	4	2	6
	Taxa	3,2	0,0	4,5	2,4	3,1
Neoplasia de esôfago	n	11	0	2	3	6
	Taxa	2,9	0,0	2,2	3,6	3,1
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	n	11	0	2	1	8
	Taxa	2,9	0,0	2,2	1,2	4,1

Neoplasia de pâncreas	n	11	0	3	2	6
	Taxa	2,9	0,0	3,3	2,4	3,1
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	10	0	4	3	3
	Taxa	2,6	0,0	4,5	3,6	1,5
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	10	1	1	1	7
	Taxa	2,6	9,8	1,1	1,2	3,6
Insuficiência renal	n	10	0	3	0	7
	Taxa	2,6	0,0	3,3	0,0	3,6
Neoplasia do colo de útero *	n	9	1	3	2	3
	Taxa	2,4	9,8	3,3	2,4	1,5
Outras Septicemias	n	8	0	2	2	4
	Taxa	2,1	0,0	2,2	2,4	2,0
Doença reumática crônica do coração	n	7	0	1	1	5
	Taxa	1,8	0,0	1,1	1,2	2,5
Doenças infecciosas intestinais	n	6	0	2	1	3
	Taxa	1,6	0,0	2,2	1,2	1,5
Aids	n	5	0	1	0	4
	Taxa	1,3	0,0	1,1	0,0	2,0
Neoplasia de laringe	n	5	1	2	1	1
	Taxa	1,3	9,8	2,2	1,2	0,5
Úlcera de estômago e duodeno	n	5	0	2	1	2
	Taxa	1,3	0,0	2,2	1,2	1,0
Anemias	n	4	0	1	0	3
	Taxa	1,1	0,0	1,1	0,0	1,5
Desnutrição	n	4	0	0	0	4
	Taxa	1,1	0,0	0,0	0,0	2,0
Dengue	n	3	0	1	0	2
	Taxa	0,8	0,0	1,1	0,0	1,0
Afecções respiratórias do recém-nascido	n	2	0	0	1	1
	Taxa	0,5	0,0	0,0	1,2	0,5
Hepatite viral C	n	2	0	0	1	1
	Taxa	0,5	0,0	0,0	1,2	0,5
Tuberculose	n	1	0	0	0	1
	Taxa	0,3	0,0	0,0	0,0	0,5
Hepatite viral B	n	1	0	0	1	0
	Taxa	0,3	0,0	0,0	1,2	0,0
Hanseníase	n	1	0	0	0	1
	Taxa	0,3	0,0	0,0	0,0	0,5
Transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal	n	1	0	0	0	1
	Taxa	0,3	0,0	0,0	0,0	0,5
Infecção meningocócica	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Septicemia estreptocócica	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esquistossomose	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Norte, 2016

	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Doenças do apêndice	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Toxoplasmose (todas as formas)	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tétano (todas as formas)	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prematuridade	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hipoxia intra-uterina/asfixia ao nascer	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Doença da membrana hialina	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Infecções específicas no período perinatal	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Febre amarela	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral A	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Varicela	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Hantavirose	n	0	0	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais causas de morte	n	417	9	121	89	198
	Taxa	109,7	88,5	134,9	106,0	100,9
Total	n	1589	32	418	305	834
	Taxa	418,1	314,8	466,1	363,2	425,0

*por 100 mil habitantes do sexo feminino **por 100 mil habitantes do sexo masculino

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Região de Saúde Norte demonstra o impacto da estrutura etária das populações sobre o perfil de mortalidade das Regiões Administrativas. Sobradinho possui uma população mais envelhecida, constituída por 11,4% de indivíduos com 60 anos e mais. Dessa forma, justifica-se o maior coeficiente geral de mortalidade dessa localidade, visto que 65,9% dos óbitos ocorreram em idosos.

A Fercal, por sua vez, apresenta uma população um pouco mais jovem, constituída por 6,0% de indivíduos com 60 anos e mais, e 50,0% dos óbitos ocorreram nessa faixa etária.

Na região como um todo, as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos, mas as neoplasias ocuparam o segundo lugar. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por sexo, com maior número de óbitos por causas externas entre os homens.